

065

TRANSFERÊNCIA DE FOSFOLÍPIDES DE MACRÓFAGOS PARA LINFÓCITOS EM CO-CULTURA.*Maria F. Ramos Bravo, Sueli M. Senna, Rafael B. Moraes, Ana Cristina Vidor, Adriane Belló-Klein, Antonio A. Belló, Paulo I. Homem de Bittencourt Jr.* (Depto. de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Macrófagos apresentam grande capacidade de exportação de lípides, incluindo fosfolípides (FLs). Por outro lado, estes lípides são moduladores da funcionalidade de linfócitos. Neste estudo, investigamos a possibilidade de que FLs provenientes de macrófagos pudessem ser transferidos para linfócitos circunvizinhos. Para tanto, macrófagos peritoneais residentes de rato foram marcados por 18 h com fosfatidilcolina-2-araquidonoil[1-14C] ou fosfatidil(colina[1-14C]). Após a lavagem, as células foram co-cultivadas em meio fresco na presença de linfócitos de linfonodos mesentéricos de rato por até 48 h. A radioatividade incorporada nos lípides dos linfócitos foi então, quantificada, após extração lipídica e separação por TLC. Os resultados indicaram que, no período, cerca de 98% da radioatividade proveniente dos fosfolípides dos macrófagos marcados com fosfatidilcolina-2-araquidonoil[1-14C] foi transferida para o pool de FLs, ácidos graxos, triacilgliceróis e colesterol dos linfócitos. Uma vez que cerca de 60% da radioatividade dos macrófagos marcados com fosfatidil(colina[1-14C]) foi transferida para o "pool" de FLs dos linfócitos, é possível que haja transferência direta de FLs entre estes dois tipos celulares. Os resultados indicam transferência de FLs de macrófagos para linfócitos co-cultivados e sugerem que componentes dos FLs transferidos (e.g. ácidos graxos) possam servir de precursores lipídicos para os linfócitos. O possível significado fisiológico destes achados está sendo atualmente investigado em nosso laboratório. (Apoio financeiro: FAPERGS, CNPq, FINEP, Fapesp)